PRAXEDU
PRÁTICAS EDUCATIVAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

eISSN 3086-2698
Recebido: 25/10/2026 ■ Aprovado: 29/10/2026 ■ Publicado: 29/10/2026

Da Sala de Aula à Investigação: Práticas de Oralidade, Argumentação e Educação Midiática Mediadas Pelo Podcast Escolar

Nilcéia Frausino da Silva Pinto[1]

Resumo: Este estudo objetiva analisar práticas de oralidade, argumentação e educação midiática mobilizadas por estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental durante um episódio do podcast escolar POD-TAN. A investigação adota abordagem qualitativa, de natureza descritivo-interpretativa, fundamentada na análise documental da transcrição de uma entrevista com uma influenciadora digital, realizada no contexto do ensino de Língua Portuguesa. A análise dos dados, orientada pelos pressupostos de Bardin (2016), contempla três eixos: oralidade e interação discursiva, argumentação e estratégias de persuasão e educação midiática. Os resultados evidenciam a organização temática da entrevista, a formulação de perguntas que articulam conhecimentos curriculares às estratégias de comunicação publicitária e a problematização de questões relacionadas à credibilidade, à autenticidade e à exposição nas redes sociais. Conclui-se que o podcast escolar, quando integrado a uma proposta pedagógica intencional, constitui um contexto de práticas de linguagem que aproxima os conhecimentos escolares de situações comunicativas socialmente contextualizadas, contribuindo para as discussões sobre oralidade, persuasão e educação midiática na Educação Básica.
Palavras-chave: Ensino de Língua Portuguesa. Cultura digital. Práticas discursivas. Ensino Fundamental. Comunicação científica.

From the Classroom to Inquiry: Practices of Orality, Argumentation, and Media Education Mediated by a School Podcast

Abstract: This study aims to analyze practices of orality, argumentation, and media literacy mobilized by ninth-grade students during an episode of the POD-TAN school podcast. The research adopts a qualitative, descriptive-interpretive approach based on documentary analysis of the transcript of an interview with a digital influencer, conducted in the context of Portuguese language teaching. Data analysis, guided by Bardin's (2016) framework, encompasses three analytical dimensions: orality and discursive interaction, argumentation and persuasive strategies, and media literacy. The findings reveal the thematic organization of the interview, the formulation of questions connecting curricular knowledge to advertising communication strategies, and the discussion of issues related to credibility, authenticity, and exposure on social media. The study concludes that, when integrated into an intentionally designed pedagogical approach, a school podcast provides a context for language practices that connects school knowledge with socially situated communicative situations, contributing to discussions on orality, persuasion, and media literacy in basic education.
Keywords: Portuguese Language Teaching. Digital Culture. Discursive Practices. Elementary Education. Science Communication.

Del Aula a la Investigación: Prácticas de Oralidad, Argumentación y Educación Mediática Mediadas por el Pódcast Escolar

Resumen: Este estudio tiene como objetivo analizar las prácticas de oralidad, argumentación y educación mediática movilizadas por estudiantes del noveno grado de Educación Básica durante un episodio del

[1]Escola Estadual Cívico-Militar Tancredo de Almeida Neves— Carlinda (MT), Brasil. ✉ nilceiafrausino14@hotmail.com. https://orcid.org/0000-0001-6966-3708. Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/5325171747037626.

pódcast escolar POD-TAN. La investigación adopta un enfoque cualitativo, de carácter descriptivo-interpretativo, fundamentado en el análisis documental de la transcripción de una entrevista con una influenciadora digital, realizada en el contexto de la enseñanza de Lengua Portuguesa. El análisis de los datos, orientado por los planteamientos de Bardin (2016), comprende tres ejes: oralidad e interacción discursiva, argumentación y estrategias de persuasión, y educación mediática. Los resultados evidencian la organización temática de la entrevista, la formulación de preguntas que relacionan los conocimientos curriculares con las estrategias de comunicación publicitaria y la problematización de cuestiones vinculadas con la credibilidad, la autenticidad y la exposición en las redes sociales. Se concluye que el pódcast escolar, cuando se integra en una propuesta pedagógica intencional, constituye un contexto de prácticas del lenguaje que aproxima los conocimientos escolares a situaciones comunicativas socialmente contextualizadas, contribuyendo a las discusiones sobre oralidad, persuasión y educación mediática en la Educación Básica.
Palabras- clave: Enseñanza de Lengua Portuguesa. Cultura Digital. Prácticas Discursivas. Educación Básica. Comunicación Científica.

1- Introdução

A presença crescente das tecnologias digitais nas práticas sociais contemporâneas tem provocado transformações nas formas de comunicação, interação e produção de conhecimentos, repercutindo diretamente nos processos educativos. No contexto da Educação Básica, essas transformações ampliam as possibilidades de organização de práticas pedagógicas que ultrapassem a transmissão de conteúdos e favoreçam a participação dos estudantes em situações de aprendizagem vinculadas às diferentes manifestações da linguagem. Nesse cenário, torna-se relevante investigar como os recursos digitais podem ser incorporados ao currículo escolar, não apenas como instrumentos tecnológicos, mas como mediadores de experiências formativas que envolvam investigação, autoria, argumentação e reflexão crítica.

No ensino de Língua Portuguesa, essa discussão adquire particular relevância, considerando que a formação dos estudantes pressupõe o desenvolvimento de capacidades relacionadas à leitura, à escrita, à oralidade e à análise linguística e semiótica. A Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018) orienta o trabalho pedagógico a partir das práticas sociais de linguagem, contemplando diferentes campos de atuação e reconhecendo a necessidade de desenvolver competências que possibilitem aos estudantes compreender, produzir e analisar criticamente discursos que circulam em distintos contextos comunicativos. Entre esses contextos, destacam-se os ambientes digitais, caracterizados pela multiplicidade de linguagens, pela circulação acelerada de informações e pela presença de estratégias discursivas destinadas a influenciar comportamentos, opiniões e decisões.

Nesse sentido, o trabalho com gêneros discursivos vinculados ao campo jornalístico-midiático apresenta possibilidades para a articulação entre os conhecimentos curriculares e as experiências socioculturais dos estudantes. A análise de campanhas publicitárias, das estratégias de persuasão e dos mecanismos de construção da credibilidade nos meios digitais permite problematizar a maneira pela qual a linguagem participa da constituição de sentidos e das relações estabelecidas entre produtores de conteúdo e seus públicos. Trata-se de uma perspectiva que reconhece a linguagem como prática social e compreende os processos comunicativos para além de sua dimensão exclusivamente estrutural.

Entre os recursos que podem integrar essas práticas, destaca-se o podcast, modalidade de produção de conteúdo sonoro que possibilita a realização de entrevistas, debates, narrativas e outras formas de comunicação oral. No ambiente escolar, sua utilização pode envolver diferentes etapas de planejamento e produção, incluindo a seleção de temas, a pesquisa de informações, a elaboração de roteiros, a organização de perguntas e a interação com convidados. Entretanto, a simples presença de tecnologias digitais nas atividades escolares não assegura, por si mesma, a constituição de experiências investigativas ou o desenvolvimento de aprendizagens. Torna-se necessário examinar as condições pedagógicas em que esses recursos são utilizados e as práticas efetivamente mobilizadas pelos estudantes.

É nessa perspectiva que se insere o POD-TAN, iniciativa desenvolvida na Escola Estadual Cívico-Militar Tancredo de Almeida Neves, localizada no município de Carlinda, Mato Grosso. O projeto articula práticas de linguagem, tecnologias digitais e atividades de investigação, por meio da produção de episódios que estabelecem relações entre objetos de conhecimento do currículo escolar e questões presentes na realidade social. No componente curricular Língua Portuguesa, a realização de entrevistas constitui uma das possibilidades de aproximação entre os conteúdos estudados e situações concretas de comunicação, permitindo examinar como os estudantes participam de interações discursivas organizadas em torno de temas previamente delimitados.

O presente estudo concentra-se em um episódio do POD-TAN realizado com estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental, no contexto de uma proposta pedagógica dedicada ao estudo das campanhas publicitárias e do marketing digital. A atividade contou com a participação de uma influenciadora digital convidada para dialogar sobre sua trajetória profissional, as estratégias utilizadas na divulgação de produtos, a construção da credibilidade nas redes sociais e os desafios

relacionados à exposição pública. A transcrição da entrevista constitui o corpus documental delimitado para esta investigação, com atenção às perguntas e intervenções dos estudantes ao longo da interação.

Entre as questões registradas, observa-se uma pergunta relacionada à utilização da linguagem para persuadir o público sem comprometer a autenticidade da comunicação. Outras intervenções abordam aspectos como a escolha de marcas para parcerias, a repercussão das publicações, os efeitos das críticas nas redes sociais e as exigências de atualização profissional no ambiente digital. Esses registros oferecem possibilidades de investigação sobre as relações entre os conteúdos curriculares e as práticas discursivas presentes na entrevista, especialmente no que se refere à formulação de perguntas, à construção de interlocuções e à problematização de fenômenos associados à comunicação midiática.

A análise dessas interações exige considerar que a participação em uma atividade de entrevista não constitui, isoladamente, evidência suficiente de desenvolvimento da oralidade, da argumentação ou do pensamento crítico. Contudo, as perguntas e intervenções registradas podem fornecer elementos para compreender quais operações discursivas foram mobilizadas em uma situação comunicativa vinculada ao ensino de Língua Portuguesa. Dessa maneira, o interesse investigativo desloca-se da utilização do podcast como recurso tecnológico para o exame das práticas de linguagem que se manifestam durante sua realização.

Diante desse contexto, estabelece-se o seguinte problema de pesquisa: **de que maneira as perguntas e interações dos estudantes, registradas em um episódio de podcast escolar, mobilizam práticas de oralidade, argumentação e educação midiática?**

O objetivo geral consiste em analisar as práticas de oralidade, argumentação e educação midiática evidenciadas nas perguntas e interações dos estudantes durante um episódio do POD-TAN dedicado às campanhas publicitárias e ao marketing digital. Especificamente, pretende-se identificar características discursivas das perguntas e intervenções registradas; examinar suas relações com os conhecimentos curriculares referentes à persuasão e à comunicação publicitária; e discutir as possibilidades de problematização crítica das práticas de influência digital no contexto da atividade escolar.

A relevância teórica da investigação relaciona-se à discussão sobre as práticas de linguagem mediadas por tecnologias digitais e suas possibilidades de articulação com os

conhecimentos escolares. No âmbito pedagógico, o estudo busca contribuir para a compreensão das condições em que a produção de podcasts pode integrar propostas de ensino de Língua Portuguesa, particularmente aquelas relacionadas à oralidade, à argumentação e à educação midiática. Sob a perspectiva social, a pesquisa aborda a importância de promover situações educativas que possibilitem aos estudantes examinar criticamente discursos publicitários e práticas comunicativas presentes em seu cotidiano.

Ao tomar um episódio específico como objeto de análise, a investigação não pretende generalizar os resultados para outras turmas ou contextos escolares, mas produzir uma interpretação situada das interações discursivas documentadas. Espera-se, assim, contribuir para o debate acerca das possibilidades de articulação entre currículo, cultura digital e práticas investigativas na Educação Básica, reconhecendo a escola como espaço de produção, circulação e problematização de conhecimentos.

2- Revisão teórica

2.1 Oralidade, interação discursiva e práticas de linguagem na Educação Básica

O ensino de Língua Portuguesa na Educação Básica pressupõe a compreensão da linguagem como prática social, constituída nas relações entre os sujeitos e nas diferentes situações de comunicação. Nessa perspectiva, as atividades de leitura, escrita e oralidade não se restringem ao domínio de estruturas linguísticas, pois envolvem intenções comunicativas, interlocutores, condições de produção e contextos socioculturais que participam da construção dos sentidos. Marcuschi (2001), ao discutir as relações entre fala e escrita, questiona a concepção dessas modalidades como sistemas independentes e evidencia suas articulações nas práticas sociais de linguagem. Essa abordagem contribui para superar uma oposição simplificada entre oralidade e escrita, direcionando a atenção para os usos efetivos da língua e para as particularidades dos gêneros textuais em diferentes contextos de produção e circulação. No campo educacional, tal compreensão implica organizar situações de aprendizagem nas quais os estudantes possam participar de práticas discursivas socialmente situadas, reconhecendo a linguagem como atividade de interação e produção de sentidos, e não apenas como objeto de identificação e reprodução de estruturas formais.

Entre os gêneros que possibilitam explorar essas relações no contexto escolar, destaca-se a entrevista, cuja realização articula diferentes práticas de linguagem e procedimentos de organização discursiva. Embora se concretize predominantemente por meio da interação oral, sua preparação pode envolver leitura, pesquisa, seleção de informações, elaboração escrita de perguntas e definição de objetivos comunicativos, estabelecendo relações entre planejamento textual e produção oral. Essa perspectiva encontra respaldo nas orientações da Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018), que contempla práticas de linguagem relacionadas aos diferentes campos de atuação social, incluindo o jornalístico-midiático. Para os anos finais do Ensino Fundamental, o documento valoriza a participação dos estudantes em situações de produção, circulação e análise de textos em diferentes mídias, reconhecendo a necessidade de desenvolver práticas de oralidade vinculadas a finalidades comunicativas específicas. Assim, a entrevista escolar pode ser compreendida como uma atividade pedagógica que demanda planejamento, mediação docente e definição de objetivos curriculares, de modo que sua utilização não se limite à realização espontânea de perguntas, mas possibilite a exploração das características discursivas próprias desse gênero.

A abordagem da oralidade como objeto de ensino requer, ainda, considerar a organização das interações e as relações estabelecidas entre os interlocutores. No gênero entrevista, a pertinência das perguntas, a distribuição dos turnos de fala, a escuta das respostas e a possibilidade de aprofundamento dos assuntos abordados constituem dimensões relevantes para compreender seu funcionamento discursivo. Essas características evidenciam que a produção oral planejada não corresponde à simples reprodução de um texto previamente escrito, pois envolve a realização de escolhas comunicativas em uma situação de interlocução. Desse modo, o trabalho pedagógico com entrevistas pode favorecer a articulação entre conhecimentos sobre os gêneros textuais e práticas efetivas de comunicação, especialmente quando as questões formuladas se relacionam a temas socialmente significativos e a objetivos de aprendizagem definidos.

2.2 Argumentação, persuasão e educação midiática

A circulação de conteúdos nos ambientes digitais evidencia a importância de práticas educativas voltadas à compreensão dos processos de produção, disseminação e interpretação das mensagens midiáticas, especialmente diante da presença de campanhas publicitárias e conteúdos produzidos por influenciadores digitais. Essas manifestações comunicativas mobilizam recursos

linguísticos e discursivos que buscam estabelecer vínculos com determinados públicos, construir credibilidade e orientar escolhas, tornando relevante distinguir os processos de argumentação e persuasão, embora ambos possam se relacionar em diferentes situações de interação. A argumentação envolve a apresentação e a sustentação de posicionamentos por meio de razões, justificativas e relações entre ideias, enquanto a persuasão compreende estratégias destinadas a produzir adesão, podendo mobilizar recursos emocionais, identificações socioculturais e mecanismos de construção de autoridade. No ensino de Língua Portuguesa, essa distinção contribui para ampliar a abordagem das práticas publicitárias, uma vez que o estudo das estratégias de convencimento não deve se restringir ao reconhecimento de elementos linguísticos, mas incorporar a análise das intenções comunicativas, dos interesses envolvidos e dos possíveis efeitos de sentido produzidos pelas mensagens. Desse modo, a publicidade e a comunicação digital constituem objetos de estudo que permitem relacionar o funcionamento da linguagem às condições sociais de produção e circulação dos discursos.

Essa perspectiva estabelece relações com as contribuições de Hobbs (2010), que compreende a alfabetização digital e midiática como uma dimensão necessária à participação dos sujeitos em sociedades caracterizadas pela ampla circulação de informações e pela diversidade de práticas comunicativas. A autora destaca a importância de processos educativos que articulem acesso, análise, produção e participação responsável nos ambientes midiáticos, evidenciando que a formação nesse campo ultrapassa o domínio operacional dos dispositivos tecnológicos. No contexto do ensino de Língua Portuguesa, a educação midiática envolve a compreensão das escolhas discursivas presentes nas mensagens, dos interesses que orientam sua produção e das responsabilidades relacionadas à comunicação em espaços digitais. Essa abordagem encontra respaldo nas orientações da Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018), especialmente no tratamento das práticas de linguagem vinculadas ao campo jornalístico-midiático, que contempla a análise de discursos, estratégias persuasivas, efeitos de sentido e manifestações da cultura digital. A articulação entre essas perspectivas permite compreender o estudo das campanhas publicitárias como uma possibilidade de investigação das relações entre linguagem, interesses comerciais, credibilidade e participação social, aproximando os conhecimentos curriculares de práticas comunicativas presentes no cotidiano dos estudantes.

A educação midiática também pressupõe o reconhecimento de que as mensagens digitais são produzidas em condições sociais específicas e podem envolver interesses econômicos, estratégias de visibilidade e relações de influência entre produtores e destinatários. No caso da publicidade realizada por influenciadores digitais, a construção de credibilidade assume relevância porque recomendações de produtos e serviços podem ser apresentadas em associação com experiências pessoais, opiniões e vínculos estabelecidos com seguidores. A análise dessas práticas permite discutir a maneira pela qual conteúdos comerciais se articulam a formas de comunicação cotidianas, exigindo atenção às estratégias discursivas utilizadas e aos interesses envolvidos em sua circulação. Nessa direção, o ensino de Língua Portuguesa pode contribuir para a compreensão das relações entre linguagem, persuasão e responsabilidade comunicativa, proporcionando situações de reflexão sobre a produção e a interpretação de mensagens em ambientes digitais.

2.3 Podcast escolar: produção discursiva, mediação pedagógica e investigação

A incorporação do podcast às práticas educativas tem ampliado as discussões sobre suas possibilidades de articulação com a oralidade, a autoria e a produção de conhecimentos na Educação Básica. Embora frequentemente apresentado como recurso tecnológico, seu significado pedagógico não decorre exclusivamente das funcionalidades de gravação, edição e circulação de conteúdos, mas das condições em que é integrado ao currículo, dos objetivos que orientam sua utilização e das práticas de linguagem desenvolvidas pelos participantes. Nessa perspectiva, Macedo e Silva (2024), ao discutirem a produção de podcasts associada ao ensino da oralidade, contribuem para compreender as relações entre tecnologias digitais e organização de situações comunicativas planejadas no contexto escolar. De modo complementar, Winchuar e Bahls (2026) sistematizam uma proposta pedagógica voltada ao ensino da oralidade por meio de podcasts nos anos iniciais do Ensino Fundamental, destacando possibilidades de articulação entre escuta, planejamento, produção e interação oral. Embora essas investigações apresentem abordagens e contextos educacionais distintos, ambas permitem reconhecer a importância da mediação docente e da intencionalidade pedagógica na constituição de experiências que relacionam recursos digitais e conhecimentos escolares, evitando que a presença da tecnologia seja interpretada, isoladamente, como indicador de inovação ou de aprendizagem.

No âmbito das pesquisas sobre podcast na Educação Básica, Cardoso e Esteves (2025) contribuem para situar o recurso nas discussões sobre suas potencialidades para o ensino de

Língua Portuguesa, mediante o exame de produções acadêmicas relacionadas à temática. O estudo bibliográfico evidencia diferentes possibilidades de utilização pedagógica do podcast, especialmente no trabalho com oralidade, leitura e produção de conteúdos, ao mesmo tempo que destaca a importância do planejamento docente e das condições necessárias à realização dessas atividades. Em diálogo com Macedo e Silva (2024) e Winchuar e Bahls (2026), essa contribuição permite reconhecer que as pesquisas sobre podcasts escolares contemplam diferentes perspectivas, incluindo a elaboração de propostas didáticas, a exploração de gêneros discursivos e a sistematização de experiências pedagógicas. Entretanto, a identificação dessas possibilidades na literatura não substitui a necessidade de examinar as particularidades das práticas realizadas em cada contexto escolar, especialmente quando o interesse investigativo se concentra nas manifestações discursivas produzidas pelos participantes.

Quando organizado em torno do gênero entrevista, o podcast escolar pode constituir uma situação de interlocução na qual os estudantes estabelecem contato com sujeitos externos ao ambiente da sala de aula e mobilizam diferentes procedimentos de linguagem para abordar um objeto de conhecimento. A delimitação temática, a elaboração de perguntas, a escuta das respostas e a possibilidade de formular intervenções complementares configuram dimensões relevantes para compreender a relação entre planejamento e realização da atividade. Nesse processo, a formulação de perguntas pode ultrapassar a solicitação de informações imediatas e incorporar questões relacionadas a procedimentos, justificativas, escolhas e consequências, aproximando a prática comunicativa de procedimentos de investigação. Essa aproximação, entretanto, depende da organização pedagógica da atividade e das relações estabelecidas com os conhecimentos curriculares, não sendo uma característica automática do formato podcast. Assim, sua utilização no ensino de Língua Portuguesa pode ser compreendida como uma possibilidade de articulação entre produção discursiva, mediação docente e exploração de questões socialmente contextualizadas.

É nessa direção que se situa a contribuição do presente estudo, cujo recorte desloca a atenção das potencialidades gerais do podcast para a análise das perguntas e interações documentadas em um episódio escolar dedicado às campanhas publicitárias e ao marketing digital. Ao tomar essas manifestações discursivas como unidades de análise, a investigação busca compreender de que maneira conhecimentos relacionados à persuasão e à comunicação

publicitária são incorporados à interlocução com uma profissional que atua no ambiente digital, bem como identificar aspectos da oralidade e questões pertinentes à educação midiática presentes na entrevista. Esse direcionamento estabelece relações com os estudos sobre práticas sociais de linguagem, com as discussões acerca da alfabetização digital e midiática e com as pesquisas sobre a utilização pedagógica de podcasts. A especificidade da investigação reside, assim, na análise situada de uma prática comunicativa escolar, contribuindo para discutir as relações entre conhecimentos curriculares, organização discursiva e experiências sociais de linguagem no ensino de Língua Portuguesa.

3- Metodologia

3.1 Caracterização da pesquisa

A investigação caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza descritivo-interpretativa, fundamentada na análise documental de registros produzidos no contexto de uma prática pedagógica desenvolvida na Educação Básica. A escolha dessa abordagem decorre do interesse em compreender as manifestações discursivas dos estudantes em uma situação comunicativa escolar, considerando a formulação das perguntas, a organização das interações e suas relações com os conhecimentos curriculares de Língua Portuguesa. O estudo concentra-se na transcrição de um episódio do podcast escolar POD-TAN, compreendida como registro documental de uma entrevista anteriormente realizada. Esse recorte possibilita examinar características das práticas de linguagem mobilizadas na interlocução, sem estabelecer relações causais entre a utilização do podcast e possíveis resultados de aprendizagem.

A organização e a interpretação do corpus fundamentam-se na análise de conteúdo proposta por Bardin (2016), que compreende três etapas articuladas: pré-análise; exploração do material; e tratamento dos resultados, inferência e interpretação. A adoção desse referencial permite estruturar a identificação das unidades de registro, a organização dos segmentos discursivos e sua interpretação em diálogo com os objetivos da investigação e os referenciais teóricos selecionados. Os procedimentos específicos são apresentados na subseção 3.4, de modo a explicitar o percurso analítico e assegurar a correspondência entre as evidências documentais e as interpretações produzidas.

3.2 Contexto e participantes da pesquisa

A pesquisa situa-se na Escola Estadual Cívico-Militar Tancredo de Almeida Neves, instituição pública localizada no município de Carlinda, Mato Grosso, e tem como contexto uma prática pedagógica desenvolvida no componente curricular Língua Portuguesa com estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental. A atividade integra o projeto POD-TAN, iniciativa escolar voltada à produção de episódios de podcast que articulam práticas de linguagem, tecnologias digitais e conhecimentos curriculares por meio de situações comunicativas planejadas. Entre as ações desenvolvidas no âmbito do projeto, destaca-se a realização de entrevistas com convidados cujas experiências profissionais e sociais permitem estabelecer relações entre os conteúdos estudados em sala de aula e diferentes contextos de atuação. Nesse sentido, o podcast constitui o ambiente de realização da prática pedagógica investigada, enquanto a entrevista representa o gênero discursivo por meio do qual se desenvolvem as interações examinadas.

O episódio selecionado integra uma proposta pedagógica dedicada ao estudo das campanhas publicitárias e do marketing digital, com ênfase nas estratégias de persuasão e nos recursos discursivos empregados na comunicação com diferentes públicos. A atividade contou com a participação de uma influenciadora digital convidada para dialogar com os estudantes sobre sua trajetória profissional, os procedimentos envolvidos na produção de conteúdos, os critérios relacionados à divulgação de marcas e produtos e os desafios decorrentes da exposição nas redes sociais. A seleção do episódio ocorreu de maneira intencional, considerando sua vinculação aos conhecimentos previstos no planejamento curricular de Língua Portuguesa e a presença de perguntas relacionadas à persuasão publicitária, à construção da credibilidade e às práticas comunicativas digitais.

Os participantes diretamente relacionados ao corpus compreendem os estudantes que realizaram intervenções orais durante a entrevista e a profissional convidada. A investigação considera exclusivamente as manifestações discursivas registradas no episódio selecionado, sem estabelecer comparações entre turmas ou avaliar individualmente o desempenho dos participantes. A delimitação do estudo a uma situação específica de interlocução permite examinar as relações entre os conhecimentos escolares e as práticas comunicativas digitais, reconhecendo que as interpretações produzidas se referem ao contexto investigado.

3.3 Constituição do corpus documental

O corpus da investigação é constituído pela transcrição textual de um episódio do POD-TAN dedicado ao estudo das campanhas publicitárias e do marketing digital, realizado com a participação de uma influenciadora digital convidada para dialogar com estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental. O documento reúne registros da abertura do episódio, da apresentação da entrevistada, das perguntas formuladas durante a entrevista e das respostas produzidas ao longo da interlocução, contemplando questões relacionadas à trajetória profissional da convidada, à produção de conteúdos publicitários, aos critérios de escolha de marcas e produtos, às estratégias de comunicação persuasiva e às repercussões da exposição nas redes sociais. A unidade principal de análise corresponde às perguntas e intervenções dos estudantes, consideradas em articulação com as respostas da entrevistada e com os desdobramentos discursivos registrados durante a interação. Dessa maneira, as manifestações da convidada são examinadas como elementos necessários à contextualização e à interpretação das intervenções estudantis, sem constituírem, isoladamente, o objeto central da investigação.

A preparação do corpus prevê a conferência da transcrição textual com o registro sonoro ou audiovisual original, considerando a possibilidade de imprecisões decorrentes do processo automatizado de transcrição, especialmente quanto à identificação dos interlocutores, à segmentação dos turnos de fala e à reprodução das manifestações orais. Esse procedimento também contempla a identificação dos segmentos correspondentes às intervenções dos estudantes, distinguindo-os das respostas da convidada e de eventuais participações docentes. A conferência documental constitui uma etapa necessária para assegurar maior precisão na delimitação das unidades de análise e evitar a atribuição de falas ou intervenções a participantes que não possam ser identificados com segurança nos registros disponíveis.

3.4 Procedimentos de organização e análise dos dados

A análise dos dados foi estruturada a partir das etapas propostas por Bardin (2016), compreendendo a pré-análise, a exploração do material e o tratamento dos resultados, com inferência e interpretação. Na pré-análise, realizou-se a leitura da transcrição disponível do episódio, com a identificação dos segmentos discursivos relacionados aos objetivos da investigação. Considerando as limitações do registro textual, a delimitação do corpus concentrou-se nas perguntas e respostas documentadas, sem pressupor a identificação individual de todos os interlocutores ou a análise da integralidade da gravação. Na etapa de exploração do material,

foram selecionadas unidades de registro constituídas por perguntas, intervenções e respostas relacionadas aos conhecimentos curriculares investigados, considerando suas características discursivas, a pertinência temática e as relações estabelecidas ao longo da interlocução. A categorização foi orientada pelo problema de pesquisa e pelos referenciais teóricos adotados, permitindo a organização dos segmentos em dimensões analíticas articuladas.

Para orientar a sistematização e a interpretação do material, foram definidos três eixos analíticos:

a) Oralidade e organização da interação discursiva: contemplou a formulação das perguntas, a pertinência temática das intervenções e as relações de continuidade, retomada e aprofundamento estabelecidas entre perguntas e respostas.

b) Argumentação e estratégias de persuasão: compreendeu os segmentos relacionados à construção da credibilidade, à utilização de recursos persuasivos e à problematização das estratégias de convencimento presentes na comunicação publicitária.

c) Educação midiática e reflexão sobre práticas digitais: abrangeu questões relacionadas à influência digital, à exposição pública, à circulação de conteúdos, às críticas nas redes sociais e às responsabilidades associadas à produção e divulgação de informações.

Esses eixos foram estabelecidos a partir dos objetivos da investigação e dos referenciais teóricos selecionados, funcionando como categorias orientadoras da organização e da interpretação dos registros. Na etapa de tratamento dos resultados, inferência e interpretação, os segmentos discursivos selecionados foram examinados à luz das contribuições teóricas relacionadas à oralidade, à argumentação e à educação midiática, buscando identificar relações entre as manifestações documentadas e os conhecimentos curriculares trabalhados na proposta pedagógica.

A sistematização dos resultados foi apresentada por meio de excertos da transcrição e de um quadro-síntese que relaciona os eixos analíticos, as evidências documentais e suas respectivas interpretações. Esse procedimento possibilitou explicitar os elementos utilizados na construção das análises e distinguir as manifestações efetivamente registradas das possibilidades pedagógicas discutidas a partir delas. As interpretações foram delimitadas ao material disponível, sem estabelecer inferências sobre o desenvolvimento individual de competências ou sobre

transformações nas aprendizagens dos estudantes que não pudessem ser demonstradas pelo corpus investigado.

3.5 Aspectos éticos da pesquisa

A investigação envolve registros de uma atividade pedagógica realizada com estudantes do Ensino Fundamental e uma participante externa à instituição escolar. Em razão da utilização desses registros para fins de pesquisa científica, serão observadas as exigências éticas aplicáveis às pesquisas com seres humanos, especialmente quanto ao consentimento dos participantes ou de seus responsáveis legais, ao assentimento dos estudantes menores de idade, à proteção da identidade e à utilização de informações provenientes de registros de áudio, vídeo e transcrições.

O projeto de pesquisa relacionado ao POD-TAN encontra-se em tramitação no sistema CEP/Conep, por meio da Plataforma Brasil. Dessa maneira, a utilização dos registros para fins de investigação e divulgação científica ficará condicionada às autorizações pertinentes e à manifestação do Comitê de Ética em Pesquisa, conforme o enquadramento e os procedimentos efetivamente aprovados.

Na apresentação dos resultados, deverão ser adotados procedimentos de proteção da identidade dos estudantes, incluindo a utilização de códigos alfanuméricos para identificação das intervenções, quando necessária. A identificação nominal da participante convidada e a reprodução de suas manifestações observarão as autorizações específicas aplicáveis à pesquisa e à divulgação dos registros, evitando a inclusão de informações pessoais desnecessárias à compreensão do fenômeno investigado.

4- Resultados e discussão

A análise preliminar da transcrição disponível do episódio do POD-TAN dedicado às campanhas publicitárias e ao marketing digital permitiu identificar três dimensões relacionadas às práticas discursivas registradas na entrevista: a organização da interação oral, a abordagem das estratégias de persuasão e a problematização de questões vinculadas à educação midiática. Essas dimensões foram examinadas em articulação com os conhecimentos curriculares de Língua Portuguesa e com os referenciais teóricos que fundamentam a investigação, considerando as perguntas formuladas durante a atividade e as respostas da profissional convidada. A discussão concentra-se nas manifestações documentadas, buscando compreender como os conteúdos escolares foram

incorporados à situação comunicativa. Considerando que a transcrição automatizada disponibilizada não contempla necessariamente a integralidade da gravação e não identifica todos os interlocutores, as interpretações são delimitadas aos segmentos disponíveis, sem atribuição individual de autoria às intervenções cuja identificação não pôde ser confirmada.

4.1 A entrevista como situação de interação oral

A organização discursiva do episódio evidencia a articulação entre a proposta pedagógica desenvolvida nas aulas de Língua Portuguesa e a situação comunicativa construída por meio do POD-TAN. Na abertura da entrevista, as campanhas publicitárias e o marketing digital são apresentados como temática central, em associação ao estudo da persuasão e das estratégias de convencimento. A interlocução inicia-se com uma pergunta sobre o ingresso da convidada na atividade profissional, registrada na transcrição como: “Como e quando você iniciou a sua carreira como influencer digital?”. Na sequência, são abordadas suas experiências, conquistas, parcerias comerciais e práticas de divulgação de produtos. Essa progressão permite identificar uma organização temática que parte da contextualização da trajetória da entrevistada e avança para questões relacionadas às condições e aos procedimentos de sua atuação no ambiente digital.

Além da sequência temática, a transcrição registra intervenções que retomam assuntos introduzidos nas respostas da convidada. Após a abordagem das dificuldades relacionadas à profissão, por exemplo, aparece a pergunta: “Então, assim, qual é mais difícil? Chegar nesse ramo que você está ou se manter nele?”. A formulação estabelece uma comparação entre o ingresso e a permanência na atividade profissional, retomando questões anteriormente discutidas e solicitando à entrevistada um posicionamento sobre as exigências de sua trajetória. Em resposta, a convidada destaca a necessidade de atualização constante e de adaptação às mudanças nas redes sociais. A relação entre pergunta e resposta evidencia uma continuidade temática que ultrapassa a apresentação isolada de questões, permitindo examinar procedimentos de retomada, aprofundamento e organização da interlocução.

Outra manifestação relevante ocorre quando a entrevista aborda a transição profissional da convidada, anteriormente professora, para sua atuação como influenciadora digital. A pergunta “Na sua transição de professora como influencer, qual foi a sua maior dificuldade na transição?” desloca a discussão para as mudanças nas formas de comunicação exigidas por diferentes públicos e contextos profissionais. A resposta da entrevistada distingue sua experiência de comunicação

com crianças, no exercício da docência, das exigências de interlocução com públicos variados nas redes sociais. Esse segmento amplia as possibilidades de interpretação do episódio ao relacionar práticas de linguagem, identidade profissional e adequação comunicativa. Entretanto, a transcrição não permite determinar se a pergunta foi elaborada previamente ou formulada durante a interação, de modo que sua relevância analítica reside na relação temática efetivamente documentada.

Sob a perspectiva de Marcuschi (2001), a oralidade deve ser compreendida em articulação com as condições de produção dos discursos e com as práticas sociais nas quais se realiza. No episódio examinado, a delimitação de um tema curricular e a realização de perguntas dirigidas a uma interlocutora externa à escola configuram uma situação de comunicação oral organizada segundo finalidades específicas. A presença de perguntas de contextualização, aprofundamento e comparação evidencia diferentes funções discursivas desempenhadas pelas intervenções ao longo da entrevista. Contudo, a transcrição textual, isoladamente, não permite examinar integralmente elementos como entonação, pausas, sobreposição de vozes e distribuição dos turnos de fala, tampouco determinar o grau de autonomia dos estudantes na elaboração do roteiro. O resultado sustentado pelos registros refere-se, portanto, à organização temática da interlocução e às relações estabelecidas entre perguntas e respostas em uma prática comunicativa vinculada ao ensino de Língua Portuguesa.

4.2 Persuasão, autenticidade e construção da credibilidade

Entre os segmentos da entrevista, destaca-se uma pergunta que estabelece uma relação direta entre os conhecimentos curriculares trabalhados nas aulas de Língua Portuguesa e as práticas profissionais da influenciadora digital: “Quando você cria uma campanha ou divulga um produto, como pensa na linguagem para persuadir sem perder a autenticidade?”. A formulação apresenta relevância analítica por introduzir uma tensão presente na comunicação publicitária, na qual a intenção de influenciar escolhas e comportamentos se relaciona à necessidade de preservar a confiança dos destinatários. Ao empregar os termos *linguagem*, *persuadir* e *autenticidade*, a questão incorpora conceitos relacionados ao estudo das campanhas publicitárias a uma situação concreta de interlocução, solicitando à entrevistada que explicite os critérios orientadores de suas escolhas comunicativas. A intervenção não se limita à descrição de procedimentos profissionais,

pois coloca em discussão a relação entre recursos persuasivos e construção da credibilidade perante o público.

Na resposta registrada, a entrevistada relaciona sua atuação ao conhecimento prévio das marcas e à experiência com os produtos divulgados, afirmando: “Eu gosto de falar do que eu realmente consumo”. Em outro momento, ao explicar os critérios utilizados na seleção de parcerias comerciais, declara: “Eu tenho que passar credibilidade para quem me segue”. A aproximação entre essas manifestações permite identificar três unidades de sentido relacionadas entre si: conhecimento do produto e da marca, autenticidade na comunicação e construção da credibilidade. Nesse contexto, a autenticidade aparece no discurso da entrevistada como um atributo de sua atuação profissional, enquanto a credibilidade é apresentada como condição relevante para a manutenção do vínculo com os seguidores. A recorrência desses aspectos indica que as estratégias persuasivas discutidas no episódio não se restringem à seleção de palavras ou recursos expressivos, mas envolvem também a imagem pública da influenciadora e os critérios por ela declarados para a realização de parcerias comerciais.

Essa relação entre persuasão e credibilidade aproxima-se das discussões de Hobbs (2010) sobre educação midiática, especialmente no que se refere à compreensão dos processos de produção, circulação e interpretação de mensagens nos ambientes digitais. A entrevista oferece elementos para problematizar como interesses comerciais, experiências pessoais e estratégias discursivas podem se articular na comunicação publicitária, tornando possível examinar tanto o conteúdo das mensagens quanto as condições que favorecem sua aceitação pelo público. Cabe distinguir, entretanto, as afirmações da entrevistada sobre sua própria atuação da comprovação objetiva da autenticidade ou da confiabilidade das práticas comerciais mencionadas. O resultado mais significativo desse segmento reside na formulação de uma questão que relaciona persuasão publicitária e autenticidade, evidenciando como um objeto de conhecimento curricular foi incorporado à interlocução com uma profissional inserida no contexto social investigado.

4.3 Educação midiática e problematização das práticas digitais

A entrevista contempla questões que ultrapassam os procedimentos de produção e divulgação de conteúdos publicitários, incorporando aspectos relacionados à exposição pública, às críticas recebidas nas redes sociais e às dificuldades enfrentadas no exercício da influência digital. Entre as intervenções registradas, destaca-se a pergunta: “Qual foi a maior dificuldade que você já

enfrentou nas redes sociais?". A resposta da entrevistada aborda experiências de julgamento público, comentários negativos e pressões associadas à visibilidade digital. A formulação dessa questão amplia o objeto de discussão para além das estratégias de divulgação comercial, permitindo considerar dimensões sociais e subjetivas relacionadas à produção de conteúdos e à interação com diferentes públicos.

A continuidade dessa abordagem pode ser observada em outra pergunta presente na transcrição: "Você acha que os jovens de hoje em dia que estão entrando no ramo da internet digital precisam ter a mente preparada ou tem que aprender com o tempo?". A intervenção desloca a discussão da experiência individual da convidada para uma questão relacionada à participação dos jovens nos ambientes digitais. Em sua resposta, a entrevistada menciona a coexistência de oportunidades e dificuldades nas redes sociais, destacando a exposição a críticas e comentários negativos. Esse segmento permite identificar uma ampliação temática da entrevista, na qual a atuação profissional de uma influenciadora digital passa a constituir referência para discutir aspectos da comunicação em rede que podem afetar diferentes participantes, especialmente aqueles interessados em produzir conteúdos e construir uma presença pública.

A abordagem dessas questões estabelece aproximações com as orientações da Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018), particularmente no tratamento das práticas de linguagem vinculadas ao campo jornalístico-midiático e à análise das condições de produção e circulação de discursos. Em diálogo com Hobbs (2010), a educação midiática pode ser compreendida como uma dimensão formativa que envolve não apenas o acesso e a produção de conteúdos digitais, mas também a análise dos interesses, das relações sociais e das responsabilidades associadas à comunicação nesses ambientes. No episódio investigado, as perguntas sobre críticas, exposição pública e preparação para atuar nas redes sociais indicam que a interlocução incorporou questões relativas às consequências sociais da participação digital. Não se pode afirmar, a partir desses registros, que os estudantes desenvolveram competências de análise crítica; contudo, é possível reconhecer que tais questões foram mobilizadas na situação comunicativa e constituíram objetos de reflexão durante a entrevista.

4.4 Síntese interpretativa e implicações pedagógicas

A articulação entre as dimensões identificadas permite compreender que a organização da interação oral, a abordagem das estratégias de persuasão e a problematização das práticas

comunicativas digitais não constituem aspectos independentes, mas se relacionam em uma situação de linguagem vinculada ao currículo de Língua Portuguesa. O Quadro 1 apresenta uma síntese dos eixos analíticos, das evidências documentais identificadas e das interpretações correspondentes.

Quadro 1 – Síntese das dimensões identificadas na transcrição disponível do episódio do POD-TAN

Eixo analítico	Evidência documental	Interpretação
Oralidade e interação discursiva	Perguntas sobre ingresso, permanência e transição profissional	Progressão temática, retomada de assuntos e aprofundamento da interlocução
Argumentação e persuasão	Pergunta sobre persuadir sem perder a autenticidade e respostas sobre credibilidade	Articulação entre conhecimentos curriculares e critérios declarados de comunicação publicitária
Educação midiática	Perguntas sobre críticas, exposição e preparação para atuar nas redes sociais	Abordagem de dimensões sociais e responsabilidades associadas à participação digital

Fonte: Elaboração própria, com base na transcrição disponível do episódio do POD-TAN (2026).

A sistematização evidencia que os conhecimentos escolares relacionados à persuasão e à comunicação publicitária foram incorporados à formulação de perguntas dirigidas a uma profissional que atua na produção de conteúdos digitais. A questão referente à utilização da linguagem persuasiva sem comprometimento da autenticidade constitui uma evidência particularmente significativa dessa articulação, pois relaciona um conceito curricular à experiência profissional da entrevistada e possibilita discutir a construção da credibilidade na comunicação publicitária. As perguntas sobre ingresso, permanência e transição profissional, por sua vez, revelam diferentes formas de organização temática da interlocução, enquanto as intervenções relativas às críticas e à exposição pública ampliam o campo de discussão para aspectos sociais da cultura digital.

No campo pedagógico, os resultados estabelecem aproximações com Marcuschi (2001), ao evidenciar a pertinência de abordar a oralidade em situações de interação organizadas segundo finalidades comunicativas específicas. De modo complementar, Hobbs (2010) contribui para interpretar a relevância de práticas escolares que incorporem questões relacionadas à produção, à circulação e à credibilidade das mensagens digitais. A experiência analisada evidencia, portanto, uma possibilidade de organização pedagógica na qual o gênero entrevista estabelece relações entre conhecimentos curriculares e práticas comunicativas contemporâneas, destacando a importância da intencionalidade docente na utilização de tecnologias digitais.

A delimitação do corpus à transcrição disponível de um episódio estabelece limites para o alcance das interpretações produzidas. Embora os registros permitam identificar características das perguntas e das relações temáticas estabelecidas com as respostas, não oferecem elementos suficientes para examinar transformações nas capacidades discursivas dos estudantes ao longo do tempo ou estabelecer relações causais entre sua participação na atividade e possíveis resultados de aprendizagem. Além disso, a ausência de identificação segura de todos os interlocutores e a necessidade de conferir a transcrição automatizada com a gravação original restringem conclusões sobre a autoria individual das intervenções e sobre determinados aspectos da interação oral. Investigações posteriores poderão ampliar essa perspectiva mediante a análise comparativa de diferentes episódios, o acompanhamento dos processos de elaboração dos roteiros e a utilização de registros complementares das práticas pedagógicas. Ainda assim, o estudo contribui para a discussão sobre o ensino de Língua Portuguesa na Educação Básica ao apresentar uma interpretação situada de como uma entrevista produzida no contexto escolar pode mobilizar questões relacionadas à oralidade, à persuasão e à educação midiática.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente investigação teve como objetivo analisar de que maneira as perguntas e interações dos estudantes, registradas em um episódio do podcast escolar POD-TAN, mobilizam práticas de oralidade, argumentação e educação midiática no contexto do ensino de Língua Portuguesa. A análise documental da entrevista dedicada às campanhas publicitárias e ao marketing digital permitiu identificar relações entre os conhecimentos curriculares e as manifestações discursivas produzidas durante a interlocução com uma influenciadora digital, evidenciando possibilidades de articulação entre o gênero entrevista, as práticas sociais de linguagem e os fenômenos comunicativos presentes nos ambientes digitais.

Os resultados preliminares indicaram que a organização temática da entrevista, a formulação de perguntas relacionadas às estratégias de persuasão e a abordagem de questões referentes à credibilidade, à autenticidade e à exposição nas redes sociais constituíram dimensões relevantes da situação comunicativa examinada. Entre as manifestações identificadas, destacou-se a pergunta sobre a utilização da linguagem persuasiva sem comprometimento da autenticidade, por estabelecer uma relação direta entre os conhecimentos trabalhados nas aulas de Língua

Portuguesa e os critérios declarados pela entrevistada para a produção e divulgação de conteúdos publicitários. Essa articulação permitiu reconhecer que os conceitos curriculares não permaneceram restritos à abordagem teórica, mas foram incorporados à formulação de questões dirigidas a uma profissional inserida no contexto social investigado.

A interpretação dessas manifestações reforça a pertinência de práticas pedagógicas que considerem a oralidade como atividade socialmente situada, articulada ao planejamento discursivo, à escuta e à construção de sentidos na interação. Nesse contexto, o podcast escolar apresentou-se como um ambiente de realização de uma prática comunicativa vinculada a objetivos curriculares, cuja relevância pedagógica esteve relacionada à organização da entrevista e à mediação docente, e não exclusivamente à utilização de recursos tecnológicos. A abordagem de questões associadas à comunicação publicitária e à influência digital também evidenciou possibilidades de aproximação entre o ensino de Língua Portuguesa e a educação midiática, especialmente no que se refere à compreensão das estratégias de persuasão, da construção da credibilidade e das responsabilidades envolvidas na circulação de mensagens.

Entretanto, a delimitação do corpus à transcrição de um único episódio estabelece limites para o alcance das interpretações apresentadas. Os registros permitem examinar características das perguntas e das interações documentadas, mas não oferecem evidências suficientes para demonstrar transformações nas competências discursivas dos estudantes ao longo do tempo, avaliar individualmente seu desempenho ou estabelecer relações causais entre a participação no podcast e possíveis resultados de aprendizagem. Além disso, a compreensão dos processos de elaboração do roteiro, das decisões tomadas durante o planejamento e das intervenções docentes requer a utilização de fontes complementares que não integram o corpus desta investigação. Tais limites indicam a pertinência de estudos posteriores que contemplem diferentes episódios, registros do processo de produção e acompanhamento longitudinal das práticas desenvolvidas.

Conclui-se que a contribuição do estudo reside na análise situada de uma experiência pedagógica em que a entrevista produzida no contexto do podcast escolar possibilitou mobilizar conhecimentos relacionados à oralidade, à persuasão e à educação midiática em uma situação concreta de interlocução. Ao evidenciar as relações entre conteúdos curriculares e práticas comunicativas contemporâneas, a investigação contribui para as discussões sobre o ensino de Língua Portuguesa na Educação Básica e destaca a importância da intencionalidade pedagógica na

organização de atividades que integrem tecnologias digitais, gêneros discursivos e questões socialmente relevantes. Dessa maneira, o POD-TAN é compreendido não apenas como um recurso de produção e circulação de conteúdos, mas como um contexto pedagógico no qual práticas de linguagem podem ser organizadas, documentadas e examinadas à luz de objetivos educacionais e procedimentos de investigação.

Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: https://basenacionalcomum.mec.gov.br/. Acesso em: 25 out. 2026.

CARDOSO, Carolina Ribeiro; ESTEVES, Ester Figueiredo. O podcast na educação básica: potencialidades para o ensino de Língua Portuguesa. **Sobre Tudo**, v. 16, n. 2, 2025. Disponível em: https://ojs.sites.ufsc.br/index.php/sobretudo/article/view/8681. Acesso em: 25 out. 2026.

HOBBS, Renee. **Digital and media literacy: a plan of action**. Washington, DC: Aspen Institute, 2010. Disponível em: https://www.aspeninstitute.org/publications/digital-media-literacy-plan-action-2/. Acesso em: 25 out. 2026.

MACEDO, Maria dos Prazeres Ferreira Lima de; SILVA, Jorgevaldo de Souza. As novas tecnologias digitais da informação e comunicação (NTDIC) e o espaço da oralidade na produção de podcast: um estudo sobre a tertúlia dialógica literária. **RIEdSA: Revista Interdisciplinar em Educação, Saúde e Ambiente**, v. 1, n. 1, p. 33–49, 2024. DOI: https://doi.org/10.70678/riedsa.v1i1.713.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Da fala para a escrita: atividades de retextualização**. São Paulo: Cortez, 2001.

WINCHUAR, Marcio José de Lima; BAHLS, Diego Paiva. Práticas de oralidade e o trabalho com podcasts nos anos iniciais do Ensino Fundamental. **Ensino & Pesquisa**, v. 24, n. 2, 2026. DOI: https://doi.org/10.33871/23594381.2026.24.2.12372.